



Basel Declaration Society | Aargauerstrasse 250 | CH-8048 Zürich
www.basel-declaration.org | contact@basel-declaration.org

Declaração de Basileia

Um apelo a maior confiança, transparência e comunicação na investigação em modelos animais.

Aprovada a 29 de Novembro de 2010, por ocasião da primeira conferência de Basileia "Research at a crossroads" - "A investigação numa encruzilhada"

Introdução

Ao longo dos últimos 100 anos, a investigação biomédica tem contribuído substancialmente para a nossa compreensão dos processos biológicos e, conseqüentemente, para um aumento da expectativa de vida e melhoria da qualidade de vida de seres humanos e animais. No entanto, a lista de desafios e novas oportunidades permanece longa.

1. Muitos processos fisiológicos, tais como a aprendizagem e a memória, não são ainda devidamente compreendidos.
2. Para a maioria das 30.000 ou mais doenças que afectam os seres humanos, os tratamentos disponíveis oferecem apenas um alívio da sintomatologia, sem resolver as suas causas.
3. O impacto a longo prazo das alterações nos hábitos de nutrição e de trabalho no bem-estar e saúde é desconhecido, requerendo portanto mais investigação.
4. Novas descobertas biomédicas têm-nos permitido combater doenças complexas, como a demência e o cancro, de forma mais eficaz.
5. O deciframento do genoma humano e de várias outras espécies animais proporciona a base para uma melhor compreensão das causas das doenças
6. Doenças infecciosas "clássicas" que antes eram consideradas curáveis ou até mesmo erradicadas, como a tuberculose, têm reemergido como uma nova ameaça, dado hoje serem muitas vezes resistentes ao tratamento. Vacinas contra muitas doenças infecciosas, como o HIV/SIDA, a malária e hepatite C, continuam ainda por desenvolver.
7. Espera-se, hoje em dia, que os animais de estimação possam ter acesso a cuidados médicos sofisticados. Isto coloca novos desafios para a medicina veterinária.
8. A pesquisa biomédica em particular não pode ser separada entre investigação 'básica' e 'aplicada', uma vez que há uma continuidade entre o estudo dos processos fisiológicos fundamentais para compreensão das causas das doenças e o desenvolvimento de terapias.

Sem a pesquisa com modelos animais, não será possível superar os desafios sociais e humanitários causados por esses problemas. Apesar do advento de novos e refinados métodos alternativos, as experiências com animais continuarão a ser essenciais para a investigação biomédica no futuro previsível. Tendo isto em consideração, os participantes desta conferência subscrevem os seguintes pontos.

Princípios fundamentais

Nós, os signatários, comprometemo-nos a:

1. Respeitar e proteger os animais a nós confiados e a não infligir dor, sofrimento ou dano desnecessários, aderindo aos mais elevados padrões de delineamento experimental e bem-estar animal.
2. Considerar cuidadosamente se os estudos em animais abordam questões relevantes e que não podem ser respondidas usando métodos alternativos.
3. Fazer os possíveis no sentido de minimizar o número de animais usados em investigação e de usar as espécies mais adequadas para alcançar os objectivos científicos estabelecidos.
4. Incentivar a colaboração de modo a evitar a reprodução de experiências com animais.
5. Implementar os mais altos padrões de proteção do meio-ambiente e da saúde pública.
6. Ponderar quer os interesses dos doentes e da sociedade, quer a nossa responsabilidade para com os animais, no desenvolvimento de animais geneticamente modificados.
7. Implementar os mais altos padrões de instrução e formação para todas as pessoas que trabalham com animais e controlar regularmente a sua conformidade com os padrões vigentes.
8. Reconhecer a devida importância do esforço dos cientistas em promover uma melhor compreensão da ciência pelo público.
9. Promover o diálogo sobre bem-estar animal em investigação, comunicando com o público de modo transparente e com recurso a informação factual.
10. Prestar aconselhamento, com base no conhecimento científico e *know-how*, a decisores políticos e autoridades governamentais sobre temas relacionados com a investigação em animais e o seu bem-estar.

Nós, abaixo assinados,

1. Salientamos que a investigação biomédica não pode ser separada em 'básica' e 'aplicada' e que a mesma constitui um contínuo que se estende desde o estudo de processos fisiológicos fundamentais para a compreensão das causas das doenças e o desenvolvimento de terapias.
2. Encorajamos a comunicação livre e transparente de modo a evitar a duplicação desnecessária de experiências.
3. Insistimos que a investigação em animais que for necessária, incluindo em primatas não-humanos, deva ser autorizada, agora e no futuro.
4. Pedimos que novas leis e regulamentos possam apenas ser introduzidas quando são resultado de um discurso democrático, objectivo e fundamentado em factos.
5. Pedimos à sociedade e aos legisladores que condenem os actos de grupos radicais que recorrem a meios ilícitos e violentos contra a comunidade científica sob o pretexto da protecção dos animais.
6. Convidamos os representantes de organizações de bem-estar animal para discutir abertamente todas as questões relevantes com a comunidade científica.
7. Encorajamos todos os esforços no sentido de aumentar a educação científica nas escolas públicas.
8. Pedimos aos *media*, *opinion makers* e professores que discutam questões sensíveis, relativas à investigação que envolve o uso de animais, de modo imparcial e que promovam um diálogo equilibrado com os investigadores.